

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
podão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 27 de Junho de 1884

Num. 147

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medicoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ADVOGADO

O DOUTOR

Genuino Firmino Vidal Capistrano

tem seu escriptorio de advogacia na cidade de Porto Alegre, á rua do Senhor dos Passos n. 61.

Encarrega-se perante o Tribunal da Relação de appellações civeis, commerciaes, criminaes, de outros quaesquer recursos, e de todo negocio de sua profissão, que ha muitos annos exerce.

AO RELOGIO MONSTRO

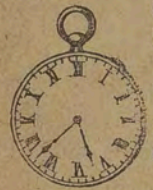
12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12

Antiga da Cadêa

Concerta-se quaesquer relogios e joias.

Sortimento de relogios de boas qualidades, de 9\$000 rs. para cima, e correntes de 4\$000 até alto preço.

Mabire.



REFINAÇÃO DO LEMOS

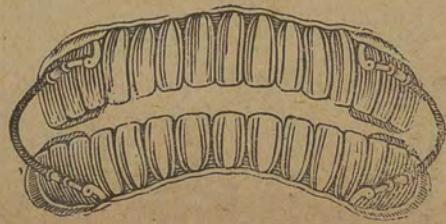
vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

VENDE-SE

a chacara e cazas n. 13 e 15 á rua do Princeza (Matto Grosso), com boa agua potavel, pomar e pasto para animaes; o grande e bem construido predio da Ponta do Vinagre á rua da Constituição, n. 72, antigo de Feliciano José de Azevedo.—Trata-se com *Christovão Nunes Pires*.



F. C. SAVEDRA DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteris de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

AGENCIA DE LEILÕES

N'esta agencia, á rua do Principe n. 38, aceitam-se para vender em leilão moveis, mercadorias de qualquer natureza e joias de ouro, prata e brilhantes, mediante a insignificante commissão de 5%.

O agente de leilões, *J. A. Coutinho*.

PREDIO E CHACARA

Vende-seo excellente predio, uma das melhores chacaras á rua da Pinceza (Matto-Grosso), com fundos á rua de S. Sebastião. Trata-se com o seu proprietario—*Severo Francisco Pereira*.

CAL

José Francisco da Souza está encarregado de fazer venda de cal da fabrica da Armação da Piedade. Garante-se a qualidade e boa medida.

5 RUA DE JOÃO PINTO 5

MUDANÇA

Os abaixo assignados mudarão o seu estabelecimento de secos, molhados, louça, etc., da casa n. 12 á rua de João Pinto, para a de n. 6 á mesma rua, por baixo do Club 12 de Agosto.

Esperão merecer, n'esta sua nova casa, a concorrência de seus freguezes e do publico em geral.

Bittencourt & Rodrigues.

AZEITE PARA MACHINAS A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO
Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

A MODISTA JOSEPHINA NAUTT

recem-chegada á esta cidade, aprompta vestidos por quaesquer figurinos, por mais difficeis que sejam.

Garante perfeição em seus trabalhos.

17 RUA AUREA 17

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 25 de Junho

Ao delegado da Laguna, comunicando, em resposta ao seu officio de 18 d'este mez, que, em data de 23, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de subdelegado da freguezia de N. Senhora das Dôres de Jaguaruna, o cidadão João Francisco Pereira, o que lhe devera participar, convindo que indique pessoa idonea para o substituir.

Ao inspector da alfandega, remettendo, em solução ao seu officio de 10 do corrente mez, copia do inquerito relativo ao furto commettido abordo da barca ingleza *Kinfauns Castle*.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 186, solicitando ordem para o pagamento da despezas feita com objectos comprados para a illuminação do corpo da guarda da cadêa de Itajahy.

FOLHETIM

COSTUMES

Duas esteiras estendidas sobre o soalho, duas caixas e dois bancos completavão o resto da decoração da sala onde devia resar-se o *terço*, *premeesa* do seu Chico.

Este, com os pés mettidos em dois tamancos que mais parecem dois lanchões e que fazem muito barulho ao andar, com umas calças de riscado do tear, lavadas, mas não engommadas, razão porque estão cheias de pregas, com uma camisa de morim pessimamente engommada, com os punhos muito estreitos e muito acima dos pulsos, com um collete de riscadinho ordinario, desabotoado, passeia com as mãos atraz pela sala, com o ar de um verdadeiro dono de casa, interrompendo o seu passeio para ir de quando em vez ao quarto *dizer duas palavrinhas* a um garrafão de cachaça que existe debaixo da cama.

O seu filho... porque tambem tinham um filho, o Zé, rapaz entusiasmado e briguento; isto é, que só brigava quando havia gente para apartar a briga, porque é esse o costume dos valentões da roça, veste umas calças de cassineta muito esternas e curtas, deixando vêr o elastico todo das

botinas largas e um tanto cambadas, isto quando está em pé, quando se senta, ellas ficão a *meio pão*, isto é, deixão apparecer as meias, camisa engommada, mas com um collarinho muito estreito e comprido, o que obriga o pobre rapaz a ter a cabeça levantada como a de um boneco, sem gravata... E' coisa que não existe na roça, a *gruvata*; com um paletosinho de brim muito curto e com as mangas iguaes ás da camisa do seu Chico.

Está sentado sobre uma das caixas, a braços com a viola, que afina.

Ninguem falla; só se ouve o continuo *troc troc* dos tamancos do seu Chico, de mistura com o monoton *tlin tlin* da viola do Zé!

A dona da casa ainda não appareceu: acha-se occupada em preparar uma chaleirada de café para offerir á *sociedade*, interrompendo o seu serviço só para enxotar as gallinhas que esvoação pela cosinha ou para *cahir* de vara nos *capados* (leitões) que grunhem á porta, fazendo córo com os marrêcos.

De vez em quando, como em resposta á viola do Zé, vem do interior da casa um berreiro dos diabos!

Os porcos: *chuê! chuê! chuê!*

As gallinhas: *có, có, có-ó!*

Os marrêcos: *cui, cui, cuê, cuê!*

E a senhora Josephina, de vara na mão, põe cobro ao desaforo!...

Quanto á Mariquinhas, prepara-se no quarto e, de quando em vez, vem á sala buscar agora uma fita, depois uma saia, depois as meias, depois outras coisas mais, o que faz com que o Zé, já aborrecido de ella o estar fazendo só levantar para abrir a caixa, exclama:

—Que diabo! Muito *esfrugulhas* tu n'esta caixa, Maria!

—Ora não seja tolo! *Antão* não me hei de preparar?

—Pois *antão* tira toda essa *trapalhada* de uma vez, que não me quero levantar mais.

—Diabo do burro! replica a Mariquinhas carregando com o resto do conteúdo da caixa.

O Zé, de novo cotado, faz na viola:

Dim, dim, *uim* dim, dim, dim,

E em voz baixa, *tá* eo para experimentar:

(Olhem qué vai por conta do Zé.)

Passando pelo caminho,
Vi Mariquinhas á *janella*,
Penteando o seu cabello
C'a sua fita amarella.

P. JUNIO.

(Continúa.)

PRISÕES E RONDAS

Dia 23

Do xadrez policial foi posto em liberdade, por ordem do delegado, Ignacio Gomes de Oliveira.

A cidade foi rondada durante a noite.

A's 11 1/2 horas foi rondada a guarda da cadeia.

Dia 24

Durante a noite foi rondada a cidade.

A guarda da cadeia foi rondada ás 11 horas.

Harmolina

Refere a *Gazeta de Porto Alegre*:

«É este o nome que o habil professor de musica e afinador de pianos sr. Carlos Hartlieb, estabelecido nesta capital, deu a um instrumento de musica, que acaba de inventar.

A *harmolina* é um instrumento de sopro, mui simples, uma caixa, de pequenas dimensões, possuindo apenas uma palheta de metal e tres ordens de teclados, e que não obstante, abrange 3 oitavas (36 sons).

As suas vozes, um termo médio entre o violino e a clarineta, são agradáveis.

Este novo instrumento produz, com a maior facilidade, tremulos e trinados e está construido tanto para o *spizicato* como para o *legato*.

Com acompanhamento de piano ou de harmonium, como já tivemos o ensejo de ouvir tocá-lo, produz elle um effeito realmente magnifico.

Facilmente aprende-se a tocar na *harmolina*, não sendo necessario para isso o menor exercicio preliminar: basta soprar-se nelle, para obter-se sons cheios e firmes, possuindo o instrumento a vantagem de poder refundir os sons como o violino, vantagem esta que até hoje só era propria ao violino e á voz humana.

Em conclusão: a *harmolina* é um instrumento todo original, e que, não obstante as muitas vantagens que tem sobre muitos outros, é de facil manejo e o seu preço virá a ser relativamente diminuto.

Ao intelligente artista sr. Hartlieb felicitamos pela sua excellente invenção.»

TUBARÃO

Para socorrer os indigentes atacados de febres n'esta localidade, foi pela presidencia contractado o dr. Ismael Pinto de Ulysséa; authorisando-se ao mesmo tempo o pharmaceutico Glycerio Alves de S. Boaventura a aviar as receitas necessarias. O facultativo perceberá a gratificação diaria de 15\$.

JUIZES MUNICIPAES

Para o termo do Paraty, foram nomeados: 2º suplente, o cidadão Domingos José Prates, e 3º o cidadão Francisco Candido de Oliveira.

Hontem seguiu para a cõrte o cruzador *Primeiro de Março*,

Amanhã é esperado dos portos do sul, o vapor nacional *Victoria*.

Na Belgica acaba de ser demittido um distincto official, o capitão Jaubert, do 1º regimento de caçadores a cavallo, por ser accusado de factos graves, não previstos pelas leis, mas de natureza a comprometter a honra e dignidade das armas.

Aquelle official fôra surpreendido *in flagranti*, trapaceando ao jogo do *Club de Gant* em uma partida de *baccarat*.

O capitão Jaubert era considerado como um distincto *sportman*, e excellentemente acolhido na melhor sociedade.

Assim se mantém a dignidade militar na Belgica.

ATRAZ DE UM REPUBLICANO

Declara a *Gazeta da Tarde* de 6 do corrente, ser authentico:

«Ante-hontem, quando se retirava do paço o sr. conselheiro Lafayette e tomava o seu carro, instantaneamente, se enfileirarão em seguida 9 tilburys e uma caleça, contendo os *reporters* de todos os jornaes.

Um instante depois, caminhava todo aquelle acompanhamento n'essa correria vertiginosa pela principal avenida de S. Christovão.

N'esse momento o imperador surgiu a uma das janellas, e, vendo aquelle prestito, perguntou que significava?

—É a imprensa que faz as ultimas honras ao gabinete Lafayette, responderão-lhe.

O imperador sorrio... e nós tambem.»

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 26 de Junho:

Renda geral.....	10:763\$188
» especial.....	521\$969
	11:285\$157

«*La Salud*,» periodico hespanhol de hygiene, refere o seguinte sobre as crianças que fumam:

«Em todos os paizes—na França, na Escola Polytechnica; nos Estados Unidos, na Escola Militar; na Inglaterra, na Belgica, em toda a parte está provado que a intelligencia dos alumnos fumistas se debilita consideravelmente.

As crianças não manifestam para o tabaco a mesma tolerancia que os adultos: a resistencia aos perniciosos effeitos da planta, apparece n'ellas em muito menor grau.

As differentes desordens da circulação, a chloro-anemia, intermittencias

do pulso, hemorragias nasaes, sono agitado, pesadelos, ulceras da mucosa bucal, perturbações digestivas, e até a tuberculose,—eis uma parte das doenças que podem apparecer nas crianças que tem o vicio de fumar.

Isto comprehende-se. O organismo cujo desenvolvimento é entorpecido pela ingestão de um dos venenos mais terriveis, é como qualquer arvore nascente que o agricultor ministra pelas raizes, em vez de elementos nutritivos, de que ella carece, substancias que que levarão á intimidade dos órgãos um elemento perturbador das diversas funcções.

E ainda um outro perigo mais grave: a tendencia para as bebidas espirituosas, a affeição ao alcool esse deploravel abuso que tantas vezes se desenvolve nas crianças que fumam!

A explicação d'este ultimo facto não parece difficil, pois que, sendo o alcool um contraveneno da nicotina, principio activo do tabaco, a propria natureza como que se encarga de impellir o pequeno fumista para est'outra ordem de excessos funestissimos.»

Em França foi descoberta ultimamente uma lei datada de 1770 que resava assim:

«Toda a pessoa, seja ella qual lôr, que attrahir aos laços do matrimonio algum subdito de S. Magestade, servindo-se para esse fim, de côres vermelhas ou brancas, de perfumes, essencias, dentes artificiaes, cabellos postigos, algodão hespanhol, espartilhos, arco de pipa, sapatinhos de tacões altos, ou finalmente de anquinhas, será perseguida como feiticeira, e o casamento declarado nullo e de nenhum effeito.»

—Se esta lei vigorasse agora, que de divorcios, e que de correrias!

Um professor chinez presentou ultimamente uma curiosidade ao museu do «City Hall» de Londres.

É um trabalho de calligraphia que consiste n'uma estrophe composta por elle proprio, e que contém 33 caracteres chinezes bem formados e distinctos, perfeitamente escriptos sem abreviaturas e sem contribuição alguma, apezar dos caracteres mais complicados estarem empregados nesta poesia microscopica.

Parece incrivel, mas é um facto, que estes 33 caracteres estavam escriptos n'um grão de arroz!

É uma prova de paciencia d'um chinez.

O grão de arroz está debaixo d'uma lente e n'um estojosinho de prata. Acompanha-o uma caixa de madeira contendo uma especie de discurso com respeito ao grão de arroz.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 26, ás 4 horas da tarde:

Barometro: 771,8.

Thermometros: minimo 09,8, maximo 13,6.

Céo limpo, vento nullo.

VARIÉDADE

O outomno

Conhece o outomno, meu caro leitor, o outomno em pleno campo, com as suas borrascas, os seus longos suspiros, as suas folhas amarellentas que redemoinham ao longe, os seus carreiros enlameados, os seus bellos occasos, pallidos como o sorrir de um enfermo, as suas poças d'agua nos caminhos,—conhece isso?

Se já vio todas essas coisas, de certo lhes não foi indifferente. De duas uma:—ou se fica detestando-as ou amando-as loucamente.

Eu sou d'aquelles que as amam, e que dariam dois estios por um outomno. Adoro as grandes fogueiras; gosto de me refugiar ao fogão, com o meu cão entre as minhas polainas humidas.

Gosto de vêr a chamma esguia lambar a velha ferragem d'aguçados dentes e illuminar as negras profundezas. Ouve-se assoviar o vento na eira, o portão ranger, o cão de guarda pucha pela sua cadeia uivando; e, apezar do rumor da matta, que rugge alli perto incurvando o lombo, distingue-se o lugubre grasnar d'uma revoada de côrvos que lutam contra a ventania. A chuva açouta as vidraças; pensa-se nos que andam lá por fóra, e estendem-se as pernas para o lume. Pensa-se nos marinheiros; no velho facultativo que vae guiando a sua carriola, cujo toldo ginga, em quanto que as rodas se atolam e a pileca relincha d'encontro ao tufão. Scisma-se nos dois *gendarmes*, cujo tricorne pinga; vê-os a gente acabrunhados, ensopados, curvos em dois e caminhando pelo carreiro das vinhas, escarranchados nas suas cavalgaduras que a grande capa azul resguarda. Pensa-se no caçador tardio que deita a correr nas moitas, perseguido pelo furacão como o criminoso pelo castigo, chamando com o assobio o seu cão,—pobre bicho!—que chafurda no pantanos...

Pobre facultativo! pobres *gendarmes*! pobre caçador!

E de subito abre-se a porta, e Nêê precipita-se por ahi dentro, clamando:—Pápá, o jantar está na meza.

Pobre facultativo! pobres *gendarmes*!

—Que temos nós para o jantar?

A toalha era alva como em Dezembro a neve, os talheres reluziam á luz do candieiro, o va-

por da sopa engolphava-se pelo *abat-jour* acima e velava a chama, derramando um bom aroma de couves.

Pobre facultativo! pobres *gendarmes*!

Estavam bem calafetadas as portas, cuidadosamente corridos os cortinados; Nêê içava-se para cima da sua cadeira alta e estendia o gasnete para lhe atarem o guardanapo, sempre gritando, de braços no ar:

—Que bella sopa d'hortaliça!

E, sorrindo-me a mim mesmo, dizia eu:

—O fedelho tem os mesmos gostos que eu!

A mamã chegava então, e toda alegre, tirando as suas luvas justas.

—Parece-me que ha hoje uma coisa de que o senhor muita gosta,—dizia-me ella.

Era dia de faisão. E, instinctivamente, virava-me um pouco, para vêr sobre o aparador a pulverulenta garrafa do meu velho *Chambertin*.

Faisão e *chambertin*! Creou-os a providencia um para o outro, e nunca minha mulher os separou.

—Com trezentos macacos! está-se tão bem na nossa caziinha! —exclamei eu rindo do coração. Com trezentos macacos!...

—Com seiscentos perdigueiros! —acrescentava o petiz, estendendo a bocca á sopa.

E todos nós desatavamos a rir.

Pobres *gendarmes*! pobre facultativo!

Ah, sim! eu amo immenso o outomno, e o meu pequerrucho tambem, não só pelo regalo que ha em a gente se reunir á volta de um bom lume, como pelas proprias borrascas, pelo vento e pelas folhas cahidas. Ha um certo encanto em arrostar com tudo isso.

Quantas vezes nós fomos passear ambos para o campo, mau grado o frio e as nuvens ameaçadoras!

Iamos bem agasalhados, com as nossas botas grossas nos pés; eu levava-o pela mão, e partiamos á tôa. Tinha elle então cinco annos, e trotava como um homem. Como o tempo corre! Ha vinte e cinco annos que lá vae isto.

Subiamos a ladeira juncada de folhas humidas e negras; os grandes choupos despídos, pardacentos, deixavam lubrigar o horizonte, o avistava-se ao longe, sob um firmamento côr de violeta, listado de fitas amarelladas e frias, os tectos de colmo aca-

capados e as chaminés vermelhas d'onde sahiam núbemsinhas aniladas que o vento esfarrapava como um doido furioso. Nêê saltava de contente, segurando com a mão o chapéu, que lhe queria fugir, e olhava-me depois com os seus olhitos brilhantes, arrazados de lagrimas pelo ar vivo. As suas faces iam rubras de frio, e da ponta do nariz pendia-lhe uma perolasinha transparente, em risco de cahir. Mas apezar d'isso ia alegre; e então ladeavamos os prados humidos, por cima dos quaes se alastrava o ribeiro extravasado. Nem um canhão, nem uma flôrta nas margens: — apenas algumas vaccas se atolavam na herva humida até meio da perna, pastando pachorrentamente.

No fundo d'um vallado, á beira d'um grosso tronco de salgueiro, duas pequerruchas, cosidas uma com a outra, envolviam-se n'uma grande capa. Estavam guardando as suas vaccas, meio descalças, com os pés mettidos em tamancos rachados, e as suas caritas franzidas mostravam-se junctas debaixo do grande capuz. D'espaco a espaco, largas poças d'agua, em que o céo embaciado se reflectia, vedavam o caminho; e ficavamos um instante á beira d'essas lagoasitas que a brisa fazia estremecer, a vêr boiar as folhas gondoladas. Eram as ultimas. Viase destacarem-se do alto das grandes arvores, redemoinhando no ar e precipitarem-se na poça. Eu pegava no meu homemzinho ao collo, e passavamos adeante conforme podiamos. A' beira dos campos escurentados e vasios, via-se alguma charrua tombada ou algum arado de pernas para o ar.

Lembra-me que um dia, n'um d'esses passeios d'outomno, chegados ao alto da collina, n'um caminho empoçado que ladeia os giestaes e conduz á ponte, o vento se enfureceu de subito. O meu pequerrucho, soffocado, filava-se ás minhas pernas e abrigava-se com uma aba do meu casaco. Pela sua banda, o meu cão, ficando nas suas quatro patas, de rabo entre as pernas e orelhas cahidas, olhava para mim.

Voltei-me: o horisonte era sombrio como um fundo d'egreja. Immensas nuvens pretas corriam para nós, e de todos os lados se curvavam as arvores, gemendo sob as bategas d'agua que a borrasca açoutava. Só tive tempo de tomar ao collo o meu

homemzinho, que chorava de medo, e fui-me agachar d'encontro a uma sebe, algum tanto abrigada pelos velhos salgueiros. Abri o meu guarda chuva, cobri-me com elle, e, desabotoando o casaco, agasalhei dentro d'elle o meu pequerrucho, que se refugiou para alli n'um novêllo. O meu cão veio metter-se entre as minhas pernas, e Nêê, assim abrigado pelos seus dois amigos, começou a sorrir lá do fundo do seu esconderijo. Eu lobrigava-o por uma abertura, e dizia-lhe:

—Então, meu homemzinho, estás ahi bem?

—Sim, papázinho.

Sentia os seus dois braços cingirem-me a cintura. Era eu mais magro que agora, e bem conhecia que elle me estava grato por lhe servir de tecto.

Pela abertura, estendeu os beicitos e eu approximei os meus.

—Lá fóra ainda chove, papázinho?

—A chuva já vae acabar, meu filho.

—Já? eu estava aqui tão bem...

Como tudo isto fica gravado no coração! Talvez seja pieguice contar estas felicidadesinhas; mas como é doce recordal-as!

Recolhemo-nos á casa, enlameados até ás orelhas, e apanhamos uma descompostura formidavel. Mas assim que anoiteceu, assim que o pequeno se deitou e eu fui beijal-o e fazer-lhe cócegas—segundo o nosso costume—deitou-me os bracitos ao pescoço, e disse-me aos ouvidos:

—Quando tornar a chover, vamos passeiar, sim?

GUSTAVO DROZ.

EDITAES

Thesouraria Provincial

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico que, não tendo comparecido concorrentes ao fornecimento de sustento, dietas aos prezos pobres da cadea desta capital e lavagem da roupa dos mesmos, recebem-se de novo propostas para os referidos fornecimentos até o dia 28 do corrente á 1 hora da tarde.

Thesouraria de Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 26 de Junho de 1884.—O 2º escripturario, *Marciano Bonifacio Soares*.

Consulado Provincial

Pelo consulado provincial, se faz publico, que se acha concluido o lançamento do imposto (sobre o commercio e outras classes), creado pelo art. 24 da lei n. 1042 de 12 de Ju-

nho de 1883, relativo ao corrente exercicio de 1884 a 1885.

Os collectados que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento o deverão fazer no prazo de 30 dias contados d'esta data, de conformidade com o art. 22 do regulamento que baixou com o acto do Exm. S. Dr. presidente da provincia de 30 de Junho do anno p. passado.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 7 de Junho de 1884.—O administrador thesoureiro, *Antonio L. do Livramento*.

DECLARAÇÕES

LA SOCIÉTÉ FRANÇAISE

DU 14 JUILLET

previent tous les français residents en cette ville, qui veient celebrer la fête national—de souscrire sur la liste qui a cet effet se trouve chez Mr. François Grizard.



Companhia de Navegação a Vapor

ESPIRITO SANTO E CARAVELLAS

O VAPOR

Victoria

esperado dos portos do Sul a 28 do corrente, seguirá para o Rio de Janeiro com escala por

S. Francisco, Paranaguá, Antonina e Santos.

Para cargas e passagens, trata-se com os agentes

BRINHOZA, VEIGA & C.

Ricardo Barboza & C. fazem sciente a esta praça e ao publico em geral que comprarão ao Sr. Antonio da Silva Medeiros, a sua Fabrica de Café a vapor, estabelecida á rua de João Pinto n. 26, livre e desembaraçada de qualquer responsabilidade presente e futura. Esperão a protecção do respeitavel publico, seus amigos e antigos freguezes da caza, para o que achão-se habilitados a servir bem.

Desterro, 21 de Junho de 1884.

LEILÃO

SABBADO 23 DE JUNHO DE 1884

J. A. COUTINHO

venderá em leilão no dia acima, ás 4 horas da tarde, uma grande partida de vinho do Porto, cognac, licores finos, camas, mobilia, apparadores, mezas, cadeiras e muitos outros bens que serão vendidos ao correr do martello, na

AGENCIA DE LEILÕES

Á RUA DO PRINCIPE 38

Antonio da Silva Medeiros declara pelo presente que, n'esta data, vendeu aos srs. Ricardo Barboza & C., a sua Fabrica de Café a vapor, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Desterro, 21 de Junho de 1884.—
Antonio da S. Medeiros.

ANNUNCIOS

BARATISSIMO!

CHEGARAM HA POUCO!

Liquida-se na loja **Agua de Ouro** uma partida de capas e paletots de diagonal, ricamente enfeitados, para senhoras

a 12\$, 16\$ e 18\$000!

PARA CRIANÇAS

Capas de casemira de côr a

6\$ e 7\$000!

É NA LOJA AGUA DE OURO

SOCIEDADE

CENTRAL DE IMMIGRAÇÃO

E' o delegado n'esta cidade o Sr. coronel José Feliciano Alves de Brito. Escriptorio, rua do Principe n. 10.

OFFICINA DE SERRALHEIRO E

MACHINISTA

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, retirando-se desta provincia, vende-o todo ou em partes; quem pretender dirija-se á mesma officina, rua de João Pinto n. 31.

FABRICA DE CERVEJA

DE

DANIEL KRAPP

42 RUA DO PRINCIPE 42

HOJE 27 DO CORRENTE

Cerveja allemã Culmbach de barril em copos

MOBILIA

O Formiga está autorizado a vender uma mobilia, bonita e barata.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recidivas tam frequentes nessa molestia. A efficacia constantemente conhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

O PROGRESSO PAULISTA

Eu abaixo assignado declaro que o meu filho Benedicto, que soffreu de ulceras boubaticas no labio inferior e de máu caracter, tendo sido tratado por mais de dous annos com diversos medicos, e que nunca pôde ficar bom, e agora tomando o Licór Antipsorico de Mendes, acha-se perfeitamente bom; o que attesto e jurarei si preciso fôr e para que seja usado este delicioso e util medicamento.—S. Carlos do Pinhal, 26 de Abril de 1884.—*Francisco de Souza Campos.*

N. 1.004. —Rs. 200. —Pagou duzentos réis de sello.—S. Carlos, 28 de Abril de 1884.—O collector, *Aranha.*—O escrivão ajudante, *Moura.*

Reconheço por similhaça a firma supra de Francisco de Souza Campos, do qua dou fé.—S. Carlos do Pinhal, 28 de Abril de 1884.—Em testemunho de verdade, o tabellião, *Emilio Leonardo de Campos.*

UTIL MEDICAMENTO

Illms. srs. Rosa & Filhos—Soffrendo ha tempos fortes dôres de cabeça, que já se tinham tornado chronicas, bem como da terrivel enfermidade—hemorrhoides—e vendo por vezes a publicação do annuncio dos *Pós antinorrhoidarios* do dr. Fleischesmann, preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes, resolvia fazer uso d'aquelle medicamento.

Com effeito, tomando apenas algumas dôses, conheci logo da efficacia d'quelle medicamento, que fez desaparecer-me as dôres, melhorando sensivelmente de meus encommodos.

Para que, pois, não fiquem em segredo os effeitos e virtudes de tão effizaz e prodigioso remedio, e para conhecimento dos que soffrem, dirijo-lhes esta da qual poderão se utilisar como julgarem conveniente.

Sou de vv. ss. attento e venerador e criado,

FRANCISCO ANTONIO DA SILVA.

Uberaba, 30 de Março de 1884

DEPOSITOS

Em Umberaba, na casa de Rosa & Filho;

Em S. Paulo, na dos srs. Lebre, Irmão & Sampaio;

Rio de Janeiro, na drogaria de Silva, Gomes & Comp.;

Desterro, pharmacia de Raulino J. Adolpho Horn;

Em S. Carlos de Pinhal, na pharmacia e laboratorio de Luiz Carlos de Arruda Mendes, que assigna os directorios pelo proprio punho.

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CANCROS LEITE NATURAL

OU

SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de *Alveloz* é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epitheliomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrecencias da pelle, como attestam adiversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

FOGOS DE BENGALA

E

VELLAS MIXTAS

preparados no laboratorio da pharmacia de Raulino Horn, vende-se por commodo preço, no armazem de Domingos Ignacio da Silveira.

46 RUA DO PRINCIPE 46

PALETOTS

pretos de panno piloto e diagonal, para senhoras, no

PARAIZO DAS DAMAS

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seção: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

SALSAPARRILHA

DE

CAROBA E NOGUEIRA

DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dorito, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO

THEATRO

SANTA IZABEL

(EMPRESA DO MESMO THEATRO)

Sabbado

28 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA FUNÇÃO

DADA PELO

CELEBRE PRESTIDIGITADOR

A. HERRMANN

E SUA JOVEN ESPOSA

M.^{ME} ADDIE HERRMANN

A fama universal de que goza o distincto professor ALEXANDRE HERRMANN, dispensa a empreza de tecer-lhe elogios, bastando apresentar ao illustrado publico desta capital o nome de um artista tão popular e cheio de prestigio.

Desde já se recebem encommendas de camarotes em casa do Sr. Claudio dos Santos, charutaria á Praça Barão da Laguna—

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a denticão e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

Luiz Horn & C.